

Por Bruna Chieco



Entre os dias 22 e 24 de setembro de 2025, o Rio de Janeiro recebeu o 14º Conancep – Congresso Nacional da Ancep, que reuniu profissionais de todo o país para celebrar os 40 anos da Associação e debater os principais desafios e inovações do segmento de previdência complementar fechada.

Realizado em formato presencial, o encontro foi marcado por uma intensa programação de painéis técnicos, palestras magnas, lançamentos de publicações e momentos de confraternização.

O primeiro dia foi dedicado a encontros prévios e à celebração do legado da entidade. Além da reunião das Comissões Regionais de Contabilidade, os participantes acompanharam a retrospectiva dos 40 anos da Ancep, a apresentação do Projeto Previc Cidadão e EVA, e a sessão solene de abertura com autoridades do setor.

O Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva, esteve presente na abertura para prestigiar o evento e o Presidente da Ancep, Roque Muniz, e demais dirigentes. “A Ancep tem sido uma parceira da Abrapp em estudos qualificados, com pessoas qualificadas que participam do grupo. Temos um compartilhamento técnico e de propósito, que é fazer a previdência complementar cada vez mais forte, duradoura e com mais participantes”, disse.

Devanir foi homenageado na ocasião com uma menção honrosa pelo seu trabalho na Abrapp e reconhecimento da Ancep pelo seu importante papel no setor.

No segundo dia, o foco esteve nos grandes temas regulatórios e de governança. Ao longo das cinco plenárias, especialistas debateram a Resolução CNPC nº 62/2024 e seus impactos na gestão administrativa das EFPCs, a integração de critérios ESG à contabilidade e aos investimentos, os avanços regulatórios e inovações em governança, o mapeamento de riscos e controles internos e, por fim, o papel da inteligência artificial e da tecnologia na contabilidade e na comunicação com os participantes.

O terceiro e último dia trouxe discussões estratégicas sobre o futuro da previdência complementar. A programação contou com análises sobre os reflexos das Resoluções CNPC nº 61/2024 e CMN nº 5.202/2025, e debates sobre os aspectos jurídicos e tributários relevantes para a governança das EFPCs em painel moderado pelo Superintendente-Geral da Abrapp, Eduardo Lamers.

“O painel também abordou os reflexos e a operacionalização do que foi decidido na Reforma Tributária, tratando sobre judicialização de modo mais amplo, decisões recentes dos tribunais superiores e sobre a extinção da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte”, explicou Lamers.

Houve ainda uma plenária dedicada ao papel do atuário na sustentabilidade dos planos previdenciários, abordando temas como riscos atuariais e longevidade.

O congresso foi encerrado com uma cerimônia conduzida pela diretoria e conselhos da Ancep.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 25.09.2025.